

## O BLOCO EM LUTA PELA VALORIZAÇÃO DAS PENSÕES E REFORMAS!

ESTE BOLETIM TAMBÉM SUMARIA A REUNIÃO DE 11 DE JUNHO, LISBOA

**REUNIÃO DE 11 DE JUNHO** Participaram 10 ativistas : Abílio Cerqueira, Alberto Pestana, Berta Alves, Carlos Costa, Carlos Santos, Deolinda Martin, Francisco Louçã, Gorete Pestana, José Martins, Rui Távora.

**Análise política - Sobre a situação política nacional** - ponto introduzido por Gorete Pestana, debateu-se: **(1)** Pacote laboral: Greve Geral de dia 03 de junho, a forte adesão à mesma apesar de não se ter contado com o apoio da UGT; **(2)** Debate na Assembleia da República sobre a proposta do governo para a Prestação Social Única (PSU), que pretende unificar 13 prestações não contributivas, que introduzirão a obrigatoriedade de serviço social, ou seja trabalho gratuito, bem como um canal de denúncia, lembrando tempos passados com meios utilizados na ditadura; foi, também, expressa a preocupação pela proposta do governo unificar prestações que existem para responder a situações muito diferenciadas e que devia ter como referência o limiar da pobreza e não o IAS.

**Sobre a situação política internacional**, - ponto introduzido por Abílio Cerqueira, debateu-se: **(1)** Vive-se um período muito complexo, que se traduzirá na vida do nosso país, sendo já visíveis o crescimento do sentimento de insegurança e o aumento da pobreza; **(2)** Temos de manter viva a solidariedade com a Palestina, que está a desaparecer das notícias diárias, mantendo encoberto o comportamento criminoso de Israel; **(3)** Situação na Colômbia, duramente atacada por Donald Trump, ganhou o candidato da extrema direita na 1ª volta; **(4)** Foi abordada a situação de contestação vivida na Albânia originada pela venda de terrenos à família de Trump; **(5)** Clarificada a inutilidade da NATO em todas as situações de conflito vividas no mundo.

**INFORMAÇÕES** - Foram dadas as seguintes informações:

### A - DO BLOCO DE ESQUERDA

- Dia 30 de maio, realizou-se Mesa Nacional, informação contida no Boletim #135 (junho 2026), nomeadamente a validação do grupo pela Mesa Nacional. Voltou-se a debater qual deve ser a natureza do Grupo.

**NÃO  
ESQUEÇAS:**

PRÓXIMA REUNIÃO:

LISBOA | QUINTA, 9 DE JULHO, 14H45



- Dia 06 de junho, houve a Manifestação LGBTQIA+ em Lisboa com grande participação.

#### B - OUTRAS INFORMAÇÕES

- Dia 18 de junho, debate sobre o Pacote Laboral, na Assembleia da República (AR); concentração junto da AR promovida pela CGTP.

- FENPROF já fez 6 debates online com os professores aposentados, preparando a Conferência Nacional dos Docentes Aposentados, em 24 de novembro, em Coimbra.

#### SEGURANÇA SOCIAL – SISTEMA DE PENSÕES PÚBLICO E ALTERNATIVAS

- Ponto introduzido por Berta Alves:

No seguimento do envio da Informação 04/2026 aos elementos do G+60, salientou-se a questão das taxas de substituição das pensões de reforma e a ideia propagada pela Comissão Europeia e na imprensa de que as pensões vão cair para 38,5% a 40% do último salário num futuro próximo.

- Este é um dos argumentos muito usados atualmente para justificar o alargamento dos regimes complementares de reforma. De acordo com o economista Vitor Junqueira ([videoconferência, promovida pela associação Práxis, em 18/05/2026](#)), esta ideia é um mito premeditadamente criado e que teve origem num erro de um dos relatórios da Comissão Europeia, o Ageing Report 2024.

- Com base no documentos disponibilizados no site da Práxis, vimos o que são as taxas de substituição, as razões do erro desta visão catastrofista sobre a adequação futura das pensões de reforma na UE e qual a evolução das taxas de substituição nas várias simulações dos vários relatórios ao longo de um período de 40 anos (2022-2062) que mostram que as taxas de substituição caem, mas poucos pontos percentuais. Vários fatores podem influenciar esta evolução, a possível descida do valor das pensões pode ser contrabalançada por outras razões.

- Foi abordada, também, a privatização parcial ou total de sistemas pensões públicos em 30 países, entre 1981 e 2014, dos quais 14 são países da Europa do Leste e da antiga União Soviética, cujos processos foram revertidos total ou parcialmente por ter sido um fracasso. Este dados constam nas publicações da OIT - [Relatório Mundial sobre Proteção Social 2017-2019](#) - e, em resumo, na [Proteção Social para Todos - Nota Informativa-dezembro de 2018](#)

- Este tópico continuará a ser tratado na próxima reunião mensal, com a divulgação pelo grupo dos documentos da OIT referidos e com a pesquisa de sistemas de pensões complementares em países na UE.



## PROPOSTA DE SESSÃO PARA O FÓRUM SOCIALISMO 2026

Ponto introduzido por Deolinda Martin:

Deu conta dos contactos realizados, estando confirmado o convite ao nosso camarada Bruno Maia, para o painel promovido pelo G+60, à volta das respostas do SNS para a população idosa.

- O tema aprovado foi "O SNS e a população idosa" e a informação atualizada será passada à organização do Fórum Socialismo, na pessoa da camarada Isabel Pires.

## ASSUNTOS DIVERSOS

- Foi definida a Ordem de Trabalhos da próxima reunião mensal do Grupo+60 do dia 09 de julho e feita a distribuição das introduções aos vários pontos.

- Foi apontada a necessidade de adequar a data da reunião mensal do grupo em setembro, dado ir cair muito perto da iniciativa sobre a Segurança Social de dia 12 de setembro, evento em que teremos de concentrar a nossa mobilização.

## A PRÓXIMA REUNIÃO: DIA 9 DE JULHO, ÀS 14H45

A próxima reunião será no dia 09 de julho (5ªfeira), realizar-se-á presencialmente na Sede Nacional e online. Será utilizado o link:

<https://us02web.zoom.us/j/85385472356?pwd=JAnACdE6wJ1bOb8Moivtp8InljfhQ0.1>

### Proposta de ordem de trabalhos:

- 1. Análise Política**
- 2. Informações**
- 3. Preparação das sessões previstas**
- 4. Segurança Social – sistema de pensões público e alternativas (continuação)**
- 5. Assuntos diversos.**

A Coordenação

Berta Alves, Deolinda Martin e Jaime Mestre



## NOTÍCIAS QUE NÃO PODEMOS IGNORAR

### • Lares ilegais encerrados, uma realidade dramática para a população idosa com dependência

- Houve várias notícias de encerramento de lares ilegais neste último mês, com condições indignas que punham em perigo a saúde, a integridade física e o bem-estar das pessoas idosas aí residentes, havendo mesmo casos de suspeita de fraude fiscal, burla, maus tratos e homicídio. A dimensão do problema atesta a falta de políticas públicas para o cuidado das pessoas idosas, a falta de uma rede pública de apoios domiciliários e de residências assistidas, a insuficiência de fiscalização e a falta de inspetores.

Ver aqui alguns dos casos noticiados: - lar ilegal em [S. João das Lampas](#), Sintra, [Lousada](#); distrito do Porto; em [Pinhal Novo](#), em Palmela; em [Lagameças](#), zona de Palmela.

### • Reforma da Segurança Social e do sistema público de pensões - as ameaças de privatização e de redução do valor das pensões

- [Privatizar o sistema de pensões é uma má ideia](#), intervenção de Catarina Martins na Comissão de Economia do Parlamento Europeu sobre a tentativa de privatização do sistema de pensões, os mitos sobre a Segurança Social e a realidade deste tema em Portugal. (publicado em 05/06/2026)

- O relatório da comissão coordenada pelo economista Jorge Bravo deverá ser entregue no dia 30 de junho com as propostas tendentes à reforma da Segurança Social.

- No passado dia 24 de junho, o FMI divulgou a avaliação anual ao país (Artigo IV) e veio "dar uma mãozinha" às propostas de reforma estrutural do sistema de pensões público e da Segurança Social, nomeadamente na defesa da "promoção de incentivos à poupança de médio e longo prazo para os cidadãos, através dos regimes complementares de reforma" e considerando algumas "opções adicionais de reforma para melhorar a sustentabilidade, a eficiência e a equidade do sistema de pensões", como limitar taxas de formação de direitos de apoios, simplificar a fórmula de cálculo das pensões e sua atualização e limitar o direito a pensões de sobrevivência ou de viuvez

Mais informação aqui : [FMI apoia governo na PSU, pede nova reforma das pensões e mais limites nas pensões por viuvez](#) (DN, 24/06/2026); [Pensões mais baixas e as de viuvez são muito generosas](#) (Expresso, 26/06/2026).